

## RESUMO

KROETZ, C. C. **Hematologia, bioquímica, e metabolismo oxidativo em porcas gestantes inoculadas com *Neospora caninum***. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal – Área de concentração: Sanidade e Patologia Animal) - Universidade do estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Lages, 2018.

O investimento na suinocultura brasileira a cada ano que passa aumenta significativamente, e com isso o interesse em estudar esta espécie. Os estudos dos parâmetros hematológicos e de metabolismo oxidativo nesta espécie ainda são escassos. Durante a gestação o estresse oxidativo ocorre com maior intensidade devido ao aumento do aporte de oxigênio, utilização de energia e devido a sua extensa divisão celular e alta atividade metabólica. São raros os trabalhos de *N. caninum* em suínos, porém sabe-se que esse protozoário infecta essa espécie animal, pois estudos de prevalência foram desenvolvidos em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar marcadores de estresse oxidativo, fragilidade osmótica eritrocitária e parâmetros hematológicos e de bioquímica sérica em porcas gestantes inoculadas com taquizoítos da cepa Nc1 de *N. caninum*. Foram utilizadas nove porcas divididas em dois grupos, seis inoculadas com neospora e três não inoculadas, sendo avaliados períodos alternados de gestação (0 sendo as porcas vazias, 45, 60, 80 e 100 dias de gestação). Foram avaliados o hemograma, a bioquímica clínica, no qual foram dosadas ureia, creatinina, proteína sérica total (PST), albumina, globulinas, gama glutamiltransferase (GGT), aspartato aminotransferase (AST) e glicose. Para avaliação do metabolismo oxidativo foram utilizados, as concentrações de malondialdeído eritrocitário (MDA) e glutathiona reduzida eritrocitária (GSH). Para avaliação da fragilidade osmótica eritrocitária foram utilizadas concentrações de 0,85% a 0,00% de cloreto de sódio (NaCl) e foi calculada a hemólise em 50%, das amostras, onde não foi observado diferença estatística. No hemograma foi observada diferença estatística ( $P < 0,05$ ) em volume globular, do momento basal para todos os outros momentos sem diferenças entre grupos. As diferenças em bioquímica clínica foram em creatinina e AST ( $P < 0,05$ ). Nas concentrações dos marcadores de estresse oxidativo foi observada diferença estatística ( $P < 0,05$ ), na dosagem de MDA do dia 60 sem *N. caninum* para todos os outros momentos, e com neospora, entre o dia 60 e 100, entre os grupos se observou diferença em 60 e 100 dias. Os valores de GSH para o grupo sem neospora o dia 100 foi diferente de todos os outros momentos. Entre os grupos houve diferença entre o momento 0, 45, 80 e 100 dias de gestação. Concluímos que os achados nas alterações laboratoriais de rotina na gestação foram previsíveis, mas pouco perceptíveis em relação ao inóculo, sendo o metabolismo oxidativo mais sensível.

**Palavras chave:** Hematologia. Metabolismo Oxidativo. Gestação. Suíno. Neospora.